

DISCURSO PROFERIDO POR MAURO BENEVIDES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS⁷³

SENHOR PRESIDENTE

SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS:

Faleceu, esta semana, em Fortaleza, a professora NOEMI COSTA ADERALDO, mestra de sucessivas gerações, às quais soube transmitir, durante décadas, ensinamentos preciosos, sempre dentro de diretrizes técnico-pedagógicas modernizadas, submetidas ao influxo de procedimentos seguidamente atualizados.

Viúva do conceituado médico Aluisio Soriano Aderaldo, era ela cunhada do escritor Mozart Soriano Aderaldo, que integrou, como vulto estelar, a Academia Cearense de Letras e o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), tradicionais sodalícios dos quais me honro de igualmente compor, embora como modesto membro.

Uma de suas filhas, Dra. Noemi Elisa Aderaldo, é destacada componente da ACL e que tem a dirigi-la, hoje, o médico e escritor Pedro Henrique Saraiva Leão, que, ali, empreende profícua gestão, assim considerada por seus eminentes Pares.

Num dos últimos encontros que mantive com aquela que me ministrou as primeiras lições, fiquei edificado com a sua prodigiosa memória, recordando ex-alunos do Colégio Farias Brito, aos quais lecionara no agora denominado ensino fundamental.

Mesmo aposentada, recolhida ao seu lar, a pranteada extinta relembrava episódios marcantes de sua brilhante trajetória no magistério de nosso Estado, ressaltando a alegria que experimentara ao me ver guindado à Presidência da Assembléia Legislativa, nos idos da década de 60 e a outras posições no cenário nacional.

Homenageio, pois, desta tribuna, a sua figura inapagável, ao mesmo tempo em que transmito a seus filhos e netos o tributo de profunda saudade, a quem soube honrar e dignificar os meios culturais da nossa Unidade Federada.

73 na sessão de 11 de outubro de 2010